

O ESPOZENDENSE.



SEMANARIO REPUBLICANO INDEPENDENTE, DEFENSOR DOS INTERESSES D'ESTE CONCELHO (FUNDADO NO ANNO DE 1886)
Director, propr. e administ.—José da Silva Vieira. Editor—Manoel Gomes da Costa Freitas. Comp. e Imp.—Typ. Esposendense—Espozende.

ANNO XXXI (10. DA SERIE) ASSIGNATURA—Anno, sem estampilha 1 \$200 rs.—Numero avulso 60 rs.—Com estampilha 1 \$360 rs.—Brazil, moeda forte) 2 \$500 rs.—Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende. ESPOZENDE 5. FEIRA, 2 DE MARÇO DE 1916 ANNUNCIOS—Linha, ou espaço de linha a 40 reis—Os assignantes tem 25 qº de desconto.—Comunicados ou reczemes (secções) 60 rs.—Imposto do selo (cada publ.) 10 rs. Anunciam-se todas as obras literarias e scientificas mediante 1 exempl. N.º 480

O problema do pão

Não interveio ainda o nosso país na grande guerra, não sabemos se intervirá, mas muito mais que os países em guerra o nosso luta com uma crise de subsistencias que a todos apavora, cujas consequências não é facil prever.

Para que as circunstancias não dêem logar a pesados presentimentos, necessario se torna que todos os portuguezes cumpram os seus deveres em nome dos mais sagrados interesses da Patria, e que não confiem em que os governos tudo providenciarão.

Na Inglaterra em nome do «Rei e do País» fez-se um apelo a todos os ingleses, para que os agricultores procurem produzir no actual ano a maior quantidade possível de generos agricolas para tornar menos aflitiva a vida do povo e para evitar as importações. Transcrevemos o seguinte periodo que com exactidão concretisa a situação.

«Deveis considerar que esta guerra se faz á custa de dinheiro, tanto como á custa de homens, e que cada libra esterlina de mercadoria que conseguirdes produzir, economisa uma despesa equivalente em compras ao estrangeiro, traduzindo assim numa contribuição directa para a victoria.»

Eguais apêlos se fazem em outros países, e estamos certos que neles se responderá aos desejos de quem tem o encargo de velar pelos interesses das suas respectivas pátrias.

Entre nós, perde-se um tempo precioso em discussões estereis, sem se encarar o problema do pão, sobre tudo este, com o interesse que ele tem de merecer.

O apêlo que se fez em Inglaterra em nome do «País e do Rei» tem perfeito cabimento no nosso. E' necessario que os agricultores lancem á terra a maior quantidade possível de semente, que aproveitem todos os pedaços de terreno, que cumpram, em fim, todos o seu dever, tendo em vista não fabulosos proveitos que lhes possam resultar desse trabalho, mas os altos interesses da Patria tão ameaçados neste grave momento historico.

Está chegada a época da sementeira do milho. E' preciso que ela se faça o mais intensamente possível.

A area semeada normalmente deste cereal anda por 350 mil hectares com uma produção de seis milhões e quinhentos mil hectolitros, sendo as melhores colheitas nos districtos de Braga com um milhão e quinhentos mil hectolitros, Viana com um milhão trescentos e vinte hectolitros, seguindo-se depois Porto e Aveiro. E' portanto o nosso distrito que relativamente produz mais milho e pôde produzir ainda muito mais, se se der, maior incremento á sua cultura.

O valor da produção do milho no nosso país computa-se em 17 mil contos, mas apesar deste grande valor e da grande produção ha um desequilibrio entre a colheita e o consumo de perto de 20 milhões de hectolitros.

A procura do milho ha-

de ser no proximo ano muito grande. Muitas regiões onde os seus habitantes consomem o pão de trigo e centeio hão de passar a consumir o pão de milho, porque o deficit da produção de trigo e centeio hade ser enorme e as probabilidades da sua importação hão de diminuir em virtude da falta de transporte e da sua carestia nos mercados estrangeiros.

Atenda bem o nosso agricultor nas suas proprias necessidades, e sem talvez o julgar, presta ao seu País um dos maiores deveres patrioticos.

Noticiario

Nascimento

A snr.^a D. Laurinda da Gloria Rodrigues da Silva, esposa do nosso conterraneo e habil 1.º aspirante dos correios em Lourenço Marques, snr. Angelo Rodrigues da Silva, teve, no dia 14 de janeiro, n'aquella cidade, a sua delivery, dando á luz uma criança do sexo femenino.

Os nossos parabens.

A emigração

Apezar das medidas quasi repressivas que os governos tem adoptado, a emigração para o Brazil anmenta em proporções assustadoras, concorrendo a par com o aumento da crise que afecta a grande republica sul-americana, donde dia a dia chegam as mais desanimadoras noticias.

Devido a essa crise verdadeiramente temerosa, crise que de ha muito vem mas que a guerra fez desenvolver enormemente, ha no Brazil milhares de portuguezes na maior miseria. Assiste-se mesmo a scenas desolantes como estas: ranchos de desgraçados esperando ás portas dos hotéis os restos das comidas, outros caíndo em plena rua, inanimados pela fome.

Tem de fazer-se contra a emigração, presentemente,

fazendo vêr a quantos a miseria accossa, levando-os a abandonar a sua terra numa esperança de melhores dias, que aqui os persegue a miseria, lá os espera a fome. a desgraça negra e mortal.

Reservistas

Em virtude de ordens superiores, estão suspensos todos os serviços de transferência de domicilios de reservistas residentes no continente da Republica. Assim não podem transferir-se de concelho para concelho, como não podem obter licença para se ausentarem para o estrangeiro ou possessões ultramarinas.

As quedas de Lindoso

Estiveram em Lisboa ultimamente donde já regressaram ás respectivas localidades, os representantes das camaras municipaes de Viana do Castello, Ponte do Lima, Ponte da Barca e Arcos de Valdevez, afim de solicitar do Governo a concessão das quedas de Lindoso.

Um jornal estrangeiro publicava ultimamente uma estatística dos cavallos, mulas burros, que existem na Europa.

Portugal entra n'essa estatística com 289.000 cavallos e burros.

Estamos certos, porém, que este numero está incompleto, faltando nelle a raça cavalgar que nos tem dado coices mas a quem temos chicoteado a valer.

Um fóro original

A Camara de Manteigas paga ainda hoje á de Gouveia o fóro de um copo de agua tirada á meia noite da vespera de S. João no chafariz de S. Pedro.

A'quella hora vae o secretario da camara, acompanhado de tres homens, ao chafariz, enche o copo e entrega-o aos companheiros, que o levam a camara de Gouveia antes de nascer o sol, para esta passar o competente recibo.

O trapo de lã continua a ter muita procura, vendendo-se já em diferentes terras, ao que nos consta, a 190 réis cada kilo.

Pois se elle ha por ahi tanto trapo e tanto trapalhão.

Tempo virá em que esses trapos nojentos serão vanidos do mercado.

Os antigos capellães

Estando o governo na intenção de regulamentar a disposição do art.º 155 da lei da Separação, sobre a situação material dos capellães e outros ministros da religião catholica que estavam adstrictos a estabelecimentos ou serviços do Estado, taes como creches, regimentos, hospitales, asilos e pensões, cuja situação será regulada em um diploma especial pelo governo, que procurará dar destino a esses individuos nos proprios estabelecimentos e serviços, como empregados de secretaria ou como professores devidamente fiscalizados pela commissão central de execução da lei de separação do Estado das egrejas, foi enviada uma circular a todos os ministerios pedindo seja enviada á mesma commissão central uma nota dos capellães ou ministros da religião catholica que no regimen anterior áquella lei estavam adstrictos a quaesquer estabelecimento dependentes dos mesmos ministerios, devendo indicar-se o nome e idade dos mesmos, a data do despacho ou decreto da sua nomeação, sua actual situação, serviços que estão desempenhando e outros cargos publicos que occupam.

Do que ellas não gosgam

N'uma mulher encontra-se sempre em regra mais vaidade do que consciencia.

A. Dumas.

DESGARRADA

Só sonhas com bachareis Nos teus sonhos côr de mel; Mas, creança, um bacharel Não chega a valer dez reis!...

ANNUNCIOS
ANUNCIO

João Fernandes de Faria Vasconcelos, Presidente da Comissão Concelhia de Administração dos Bens do Estado no Concelho de Espozende:

FAZ saber que no dia 5 de Março proximo pelas 11 horas na Secretaria da Administração deste concelho se procederá á arrematação em hasta publica das rendas das casas e terrenos dos passaes das diferentes freguezias de que se compõe este concelho, sendo a base da licitação a dos anos anteriores.

As condições acham-se patentes na Secretaria da Comissão em todos os dias uteis das 10 ás 15 horas.

Espozende 15 de Fevereiro de 1916.

O Presidente,
João Fernandes de Faria Vasconcelos.

de que foi de José Maria Alves Machado e Maria das Dores Salgado.

Quem pretender pode dirigir-se ao seu proprietario Antonio Alves Ribeiro, na Apulia.

Comarca de Espozende
EDITOS DE 30 DIAS

1.ª publicação

Faz saber que por este Juizo e cartorio do 3.º officio, —J. Vinha— correm editos de 30 dias a contar da segunda e ultima publicação deste annuncio citando Joaquim Gomes Tomé, casado, auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistir a todos os termos até final do inventario orfanologico a que se procede por obito de seu pai Sebastião Gomes, Tomé, casado e morador que foi com a inventariante The-reza Dias da Gorda, no logar d'Areia freguezia d'Apulia.

Espozende 18 de Fevereiro de 1916.

O Escrivão do 3.º officio,
João Gomes Vinha
Verifiquei:
O Juiz de Direito
Veiga Rodrigues

Comarca de Espozende
EDITOS de TRINTA DIAS

2.ª publicação

PELO juizo de direito desta comarca e cartorio do 3.º officio—Hen-riques—, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste annuncio, citando os interessados Manoel Gonçalves Chaves, e Joaquim Fernandes Pereira Junior, ausentés em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistirem a todos os termos até final do inventario orfanologico a que se procede por obito de seu cunhado e tio João Fernandes Pereira, falecido na cidade do Rio de Janeiro, e no qual é inventariante seu irmão Manoel Fernandes Pereira, residente na freguezia de Fonteboa d'esta comarca, sem prejuizo do seu regular proseguinto.

Espozende, 17 de Fevereiro de 1916.

O escrivão do 1.º officio,
Gaspar José Henriques.

Verifiquei
O Juiz de Direito
Veiga Rodrigues

Comarca de Espozende
EDITOS de TRINTA DIAS

2.ª publicação

PELO juizo de Direito d'esta comarca, e cartorio do primeiro officio, —es-crivão Henriques— correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste annuncio, citando os interessados— esposa e filhos, do interessado Joaquim da Costa Neiva, falecido na freguezia de Forjães, ausentes em parte incerta, na cidade do Rio de Janeiro, dos Estados Unidos do Brazil, cujos nomes se ignoram, para, na qualidade de seus representantes assistirem a todos os termos, até final do inventario orfanologico a que se procede neste Juizo por obito de Maria Gonçalves Neiva, que foi da dita freguezia de Forjães, mãe d'aquelle falecido interessado, e no qual é inventariante Maria Gonçalves Neiva, da mesma freguezia, sem prejuizo do seu regular proseguinto.

Espozende, 18 de Fevereiro de 1916.

O escrivão do 1.º officio,
Gaspar José Henriques.

Verifiquei.
O Juiz de Direito,
Veiga Rodrigues.

Comarca d'Espozende

EDITOS DE 30 DIAS

2.ª publicação

Faz saber que por este juizo e cartorio do escrivão do terceiro officio—João Vinha— correm editos de 30 dias a contar da segunda e ultima publicação d'este annuncio citando Delfino Rodrigues Coutinho, Francisco Martins Cosme e Elias Martins Cosme, auzentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil para assistirem a todos os termos até final do inventario orfanologico a que se procede neste juizo por obito de Antonio Martins Cosme, viuvo, morador que foi no logar de Cepães, Marinhas e em que é inventariante sua filha Balbina Martins Cosme, residente no mesmo logar e freguezia.

Espozende, 18 de Fevereiro de 1916.

O Escrivão
João Gomes Vinha.

Verifiquei
O Juiz de Direito,
Veiga Rodrigues

Comarca d'Espozende

EDITOS DE 30 DIAS

2.ª publicação

Pela comarca de Espozende se proces-sam uns autos de inventario orfanologico por obito de Joaquina Cardoso, que foi da freguezia d'Apulia; e nelles correm editos de trinta dias os quaes se contarão da data da ultima publicação do annuncio, citando os interessados José Fernandes da Costa Torres e mulher, cujo nome se ignora, auzentes em parte incerta no Brazil, para assistirem a todos os termos até final do referido inventario, e sem prejuizo do seu regular andamento.

Espozende, 15 de Fevereiro de 1916.

O Escrivão de Direito,
João Evaristo de Moraes
Rocha

Verifiquei
O Juiz de Direito,
Veiga Rodrigues



Fariña Peitoral Ferruginosa da Farmacia Fraço

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, e ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou crianças.

Está legalmente autorizado e privilegiado.

Pedro Franco & C^o

DEPOSITO GERAL

RUA DE BELEM, 147 - LISBOA



Rua de Belem, 147 - LISBOA

GRAND PRIX O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904
Xarope Peitoral James
Premiado com medalhas de ouro nas exposições: Lisboa 1888, Paris 1889, Belem 1898, Avare 1894, Londres 1904, Rio de Janeiro 1908, etc.
Heroico contra todas as afeções dos orgãos respiratorios, taes como: tosses rebeldes ou convulsas, ataques asma-ticos, bronquites agudas ou crónicas. Legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Higiene dos E.U. do Brazil. A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS.
DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS
PEDRO FRANCO & C.^o
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

ATLANTIDA
Mensario artistico, literario e social para PORTUGAL E BRAZIL
Directores
No Brazil—João do Rio Em Portugal—João de Barros
Secretario da Redacção: E. de Campos—Editor: Pedro Bordallo Pinheiro
CONDICÕES DE ASSIGNATURA
PORTUGAL, ILHAS E COLONIAS
Um anno (12 numeros) 2880
Seis mezes 1550
BRAZIL
Um anno (12 numeros) Moeda brasileira 12000
Seis mezes 7500
PAIZES DA UNIÃO POSTAL
Um anno (12 numeros) Frs. 15
Numero avulso em Portugal \$25
Redacção: Rua Barata Salgueiro, 41 r/c —Lisboa
Administração: Lafgo do Conde Barão, 49
Assigna-se na «Livraria Espozendense» -Rua Direita, 7 a 9—Espozende

RIO DE JANEIRO

PROCURATORIO

Ernesto Gomes de Castro, rua Visconde de Inhaúma n.º 52, Rio de Janeiro, encarrega-se—com todo zelo e mediante commissões módicas—de receber e fazer PROMPTA REMESSA de rendas de casas, juros, dividendos e amortisações de quaisquer titulos pagaveis n'aquella capital.

Tambem se encarrega de mandar fazer nos predios os concertos necessarios, fiscalisal-os, pagar impostos, etc.

Informações no Rio de Janeiro: com qualquer hauco da praça ou com as importantes casas Gomes d'Castro & C.^o e João Reynaldo, Coutinho & C.^o, e em Portugal: em Espozende com o Snr. José da Costa Terra.

VENDE-SE

Uma casa assobrada-da, com quintal no largo da Alegria, rua da Ferraria, d'esta villa, proprieda-

